

# Carta Aberta à População

## Trabalhadores unificados pela valorização dos serviços essenciais

Os trabalhadores dos serviços essenciais de água, saneamento, transporte e eletricidade do Estado de São Paulo, em luta pela qualidade dos serviços e pelos seus direitos, exigem reconhecimento e respeito

Os 8.600 metroviários de São Paulo e os 1.900 trabalhadores ferroviários da CPTM da Central do Brasil, responsáveis pelo transporte de milhões de passageiros no estado; junto aos 15 mil trabalhadores da Sabesp que atuam em 363 municípios do estado de São Paulo, levando saneamento de qualidade para a população.

Os mais de 3 mil trabalhadores da CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, divididos em 52 agências, que cuidam do nosso meio ambiente, fiscalizando empresas e outros agentes sociais.

Os 340 trabalhadores da Fundação Florestal, responsáveis por cuidar dos nossos parques e reservas ecológicas, e que sofrem com o desmonte da instituição.

E os 1.500 urbanitários da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira, responsáveis pela universalização do saneamento.

Somados aos 12 mil trabalhadores em energia, responsáveis por levar iluminação e



energia para as casas das famílias e empresas.

Dando continuidade ao honrado compromisso de trabalhar com seriedade nos serviços essenciais no estado, exigem do governador Geraldo Alckmin a ampliação do quadro de servidores através de concursos públicos, investimentos de recursos, reconhecimento do profissionalismo e valorização deste conjunto de trabalhadores, e o fim das privatizações e terceirizações que degradam e precarizam o acesso da população a esses serviços.

**➔ Chega de Sufoco! A população tem o direito de ser bem atendida! Chega de descaso com o serviço público! Todos contra a privatização, terceirizações, demissões e por melhores condições aos trabalhadores de serviços essenciais. Melhores condições de trabalho significam melhores serviços prestados à população.**

### Água, Saneamento, Transportes e Eletricidade



São serviços essenciais à população. As altas tarifas têm impedido que a população trabalhadora tenha acesso a esses atendimentos básicos.

Repudiamos o aumento das tarifas e exigimos que o governo do estado faça investimentos e subsidie esses serviços, para que a população os tenha com qualidade e tarifas acessíveis.

# Ato público UNIFICADO

Dia 18/05, quarta-feira, às 15 h  
em frente à Secretaria da Fazenda

Endereço: Palácio Clóvis Ribeiro - Av. Rangel Pestana, 300 - Centro - São Paulo - SP

# Carta Aberta à População

## São Paulo: transporte superlotado e caro

A população de São Paulo paga uma das tarifas de transporte mais caras do mundo para andar no metrô, trem ou ônibus superlotados.

É o resultado da negligência de governantes que não investem no transporte coletivo e cortam o subsídio que deveria ser dado para garantir uma tarifa acessível.

A maioria da população perde de duas a três horas diariamente para ir ao trabalho. Tempo precioso que poderia ser usado para

lazer com a família ou estudo.

Não priorizar o transporte coletivo também prejudica a situação dos trabalhadores do transporte, que veem as suas condições de trabalho piorar, degradando a qualidade do serviço à população. Nos últimos 15 anos o total de viagens realizadas no metrô dobrou, chegando a 3,7 milhões de usuários por dia, enquanto o número de funcionários continuou praticamente estagnado. Na CPTM passou de 800 mil para 2 milhões usuários por dia.

### ⇒ Transporte: preços nas alturas

Valor da PASSAGEM		
	Ônibus	Metrô/Trem
1995	R\$ 0,50	R\$ 0,80
2011	R\$ 3,00	R\$ 2,90

### Quanto deveria ser a PASSAGEM só com a INFLAÇÃO

Ônibus	R\$ 1,50	Metrô/Trem	R\$ 1,84
--------	----------	------------	----------

\*IPC-FIPE 1996-2011



### Chega de sufoco!

**O transporte coletivo de São Paulo precisa de investimento, subsídio do governo e contratação de funcionários.**

## Eletricidade: privatização piora os serviços à população



Aproximadamente o quadro funcional dos trabalhadores de energia elétrica, desde a privatização, foi reduzido em 50%. Isso afeta a qualidade do serviço à população. Antes da privatização, a queda de energia não era tão frequente como é hoje.

Energia é um serviço essencial à sociedade, temos defasagem em muitos pontos da cidade que estão sem iluminação adequada. Os trabalhadores de energia elétrica não conseguem fazer a manutenção destes pontos, por causa do quadro de funcionários,

que está reduzido. Apenas conseguem atender as demandas diárias. Se houvesse mais trabalhadores em energia, a população não ficaria no escuro como está hoje. Se o serviço é essencial, os trabalhadores em energia também deveriam ser.

## Em defesa do saneamento público e de qualidade e da preservação do Meio Ambiente!



Nós, trabalhadores do Saneamento e Meio Ambiente vimos a público mostrar nossa luta em busca da universalização do saneamento e pela preservação do Meio Ambiente

no Estado de São Paulo.

Na Sabesp, somos mais de 15 mil trabalhadores atuando em 366 municípios, levando saneamento e saúde à população; na CETESB- Companhia de Tecnologia

de Saneamento Ambiental, mais de 2 mil trabalhadores atendem 52 agências espalhadas pelo Estado, atuando com responsabilidade e seriedade na fiscalização do Meio Ambiente.

Na Fundação Florestal somos 340 trabalhadores responsáveis pela fiscalização de quase 1 milhão de hectares de matas preservadas espalhados pelo Estado.

Para que o Estado continue lutando com seriedade e compromisso nestas importantes áreas para o povo paulista, é necessário valorizar

o conjunto de trabalhadores e ampliar o quadro de funcionários através de concurso público.

***Chega de sufoco! A população merece ser bem atendida e os trabalhadores reconhecidos e valorizados! O povo paulista não aguenta mais o descaso do Governo com os serviços públicos!***

***Contra a terceirização, contra a privatização, contras as demissões, em defesa de todos os trabalhadores que lutam por melhores condições, estamos JUNTOS NA LUTA!***

**Trabalhadores em CAMPANHA UNIFICADA por qualidade nos serviços e garantia dos direitos**

